

SESSÕES DO PLENÁRIO

47ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 3 de junho de 2024.

PRESIDENTE: DEPUTADO ADOLFO MENEZES

À hora regimental, 14h45, no relatório de presença, verificou-se o comparecimento dos(as) senhores(as) Deputado(as): Adolfo Menezes, Alan Sanches, Alex da Piatã, Angelo Coronel Filho, Antônio Henrique Júnior, Binho Galinha, Bobô, Dr. Diego Castro, Eduardo Alencar, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Eures Ribeiro, Fabrício Falcão, Felipe Duarte, Hassan, Hilton Coelho, Ivana Bastos, Jordavio Ramos, José de Arimatéia, Júnior Muniz, Jurailton Santos, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Leandro de Jesus, Luciano Araújo, Ludmilla Fiscina, Manuel Rocha, Marcelino Galo, Nelson Leal, Neusa Cadore, Niltinho, Olívia Santana, Pablo Roberto, Pancadinha, Patrick Lopes, Pedro Tavares, Penalva, Raimundinho da JR, Ricardo Rodrigues, Roberto Carlos, Robinho, Robinson Almeida, Rogério Andrade, Rosenberg Pinto, Soane Galvão, Tiago Correia, Vitor Azevedo, Vitor Bonfim, Zé Raimundo Fontes e Zó. (50)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Antes de passar ao Pequeno Expediente, gostaria de submeter ao Plenário a ata da 44ª Sessão Ordinária, realizada em 27 de maio de 2024.

Em discussão a ata que acaba de ser lida (Pausa). Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que a aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovada.

Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos.)**

Com a palavra o deputado Tiago Correia. (Silêncio)

O Sr. Tiago Correia: Sr. Presidente, boa tarde.

O Sr. Presidente (Adolfo Menezes): Deputado Tiago.

O Sr. Tiago Correia: Pois não.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Tem aqui, também, o expediente.

Leitura do expediente.

OFÍCIO

Da Deputada Maria del Carmen comunicando que, por motivo de saúde, necessitou de 15 (quinze) dias para tratamento, conforme atestado médico apresentado, a partir de 21/05/2024.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Com a palavra o deputado Tiago Correia.

O Sr. TIAGO CORREIA: Boa tarde, Sr. Presidente, nobres colegas que nos acompanham nesta sessão de segunda-feira, servidores desta Casa, amigos da imprensa.

Sr. Presidente, começamos o mês de junho, mês dos festejos juninos, muito importantes para todo o Nordeste, e não é diferente para a Bahia. E nós, mais uma vez, subimos a esta tribuna para perguntar de que maneira a Viabahia irá atuar neste mês de junho, especialmente no feriado do São João, para minimizar a agonia de milhares de pessoas que transitam tanto pela BR-324 quanto pela BR-116, nessa concessão que se arrasta há mais de 15 anos, desde o ano de 2009, ainda no governo Lula, quando essa concessão foi concluída, sendo assinada no primeiro ano do governo Dilma. De lá para cá, pouco ou quase nada a Viabahia fez do que estava estabelecido em contrato. Essa concessão passou por sucessivos governos: Dilma, Temer, Bolsonaro, voltando a Lula, e nada para a Bahia, para os baianos e para os brasileiros, principalmente na BR-116, já que é uma rodovia que liga o Norte ao Sul do país.

E, agora, mais um São João, deputado Robinho, e mais inúmeros acidentes vão acontecer, mais inúmeras vidas vão ser perdidas nessa tragédia anunciada, e a Viabahia sequer vem tapando os buracos das rodovias. Circulei no sábado pela BR-324 e a rodovia está completamente abandonada. Caso a população dê o azar de cair alguma chuva em um dia de trânsito atribulado, a tragédia será muito mais do que anunciada, deputado Robinho.

E não é só isso: neste mês em que a população viaja, grande parte da população da capital volta para o interior para visitar suas famílias e para curtir o São João... Nós temos o ferryboat. Foi anunciado pelo governador, deputado Robinho, que teríamos duas novas embarcações, isso logo no primeiro mês de mandato, e até hoje nada; e os terminais totalmente degradados. Essa é outra porta de saída. E porque não falar também da rodoviária, deputado Robinho, que foi anunciada ainda no governo anterior, e até hoje nada. E novamente, no mês de junho, a população vai se apertar na rodoviária.

Por que não falar dos aeroportos e voos em nosso estado? Conquista, hoje, só tem três voos diretos: terça, quinta e sábado; Ilhéus está sem voos diretos, foram retirados pelas companhias; Porto Seguro teve os voos diretos retirados pelas companhias; Barreiras e Luiz Eduardo, que receberão, na semana que vem, a maior

feira agropecuária do Norte e Nordeste, a segunda maior do país, perderam também os voos. Na Bahia parece que é assim, as empresas fazem o que querem, as concessionárias fazem o que querem, os administradores do ferryboat fazem o que querem e a população, realmente, está deixada ao acaso.

Então, Sr. Presidente, é preciso, mais uma vez, cobrar do governo posições firmes, não só em relação à BR-324 e a Viabahia. Eu sei que é uma concessão federal, mas nós temos ministros baianos, temos deputados federais baianos que podem lutar e cobrar que esta concessão deixe de ser a pior do país e deixe de envergonhar a Bahia e os baianos.

Temos que cobrar celeridade na inauguração da nova rodoviária, na entrega desse equipamento, que vai atender não só à capital, mas todo interior da Bahia. Temos que cobrar um melhor serviço do ferryboat, que está abandonado. E temos que cobrar um posicionamento firme do governo contra as empresas de companhias aéreas, que fazem o que querem com a Bahia e com os baianos.

É isso que eu trago neste mês de junho, Sr. Presidente.

Mas antes de encerrar a minha fala, não poderia deixar de prestar as homenagens à professora Dr.^a Maria Helena Silva, que faleceu na última quinta-feira. Professora da Escola de Medicina Veterinária da Ufba. Ela faleceu aos 78 anos, deixando toda a comunidade veterinária consternada. Ela se formou aqui, na Ufba, mas fez o mestrado na Universidade Federal de Viçosa, onde defendeu sua dissertação: *Efeitos do resfriamento e estocagem sobre alguns grupos de microrganismos e propriedades físico-químicas do leite*. Ela que era professora dessa matéria tão importante. Coincidentemente, o dia 1º de junho, último sábado, foi o Dia Internacional do Leite,...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas)

(...) esse alimento tão importante para milhares de pessoas, principalmente para as crianças, que muitas vezes é tratado de maneira emotiva. Mas a Dr.^a Maria Helena, uma defensora e professora desta matéria tão importante, que defendeu e disseminou tantos conhecimentos, nos deixa. E fica, aqui, a nossa moção de pesar para toda a comunidade da Medicina Veterinária e para toda a sua família pelo seu falecimento, ela que tanto contribuiu com a Bahia e com a Medicina Veterinária.

É isso que eu trago, Sr. Presidente.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Com a palavra o professor Zé Raimundo.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO FONTES: Sr. Presidente, Adolfo Menezes, colegas deputados e deputadas presentes e os que nos assistem pelas redes sociais, pela *TV Assembleia*, eu queria, nesta breve intervenção, presidente, fazer dois registros. Nesse final de semana, no sábado, eu estive na cidade de Planalto para participar do ato de inauguração de uma instalação física, predial onde irá funcionar uma fábrica,

uma fábrica de embalagem – cuja produção será destinada para embalar produtos agropecuários, grãos, enfim –, numa parceria do prefeito municipal, meu amigo, meu companheiro Flávio Andrade, prefeito pelo Partido dos Trabalhadores. Nesse ato estava também presente a empresa que vai instalar naquele município essa unidade de produção, a Cata Tecidos e Embalagens Industriais, que já tem uma unidade em Camaçari e tem também outras unidades e vai começar esse trabalho ali.

Eu queria parabenizar o prefeito Cloves, porque foi uma das raras iniciativas de um município pequeno, com recursos próprios. O nosso prefeito construiu essas instalações, um galpão, que a partir de hoje, a partir desta semana, se tornará uma fábrica e vai gerar de início cerca de 250 empregos diretos. Há um compromisso dos empresários de que na sequência, uma vez consolidada essa iniciativa, consolidado esse projeto inicial, a empresa ampliará as suas instalações. Naturalmente isso depende da conjuntura e do processo ulterior.

Eu queria, portanto, parabenizar o nosso prefeito Cloves. Eu estive ao lado dele e de Heliana, sua esposa e primeira-dama; de Wanessa, a vice-prefeita; dos nossos vereadores, Flavio, Jel de Geriba, do companheiro Lucas e do companheiro Bandeira. Além dessas presenças, havia uma participação muito grande de empreendedores e de lideranças comunitárias.

O nosso querido amigo Cloves esteve, aqui, em Salvador também fazendo essas gestões junto à Secretaria de Desenvolvimento Econômico da Bahia, mas, de fato, foi uma iniciativa própria dele, que procurou outros contatos e conseguiu sensibilizar e motivar esses empresários da Cata Tecidos e Embalagens Industriais, que vão instalar no município de Planalto essa grande iniciativa.

Outro registro, Sr. Presidente: nesse final de semana eu estive em algumas plenárias do Programa de Governo Participativo do meu amigo irmão Waldenor Pereira, deputado federal e, crescentemente, a população de Vitória da Conquista percebe que é preciso reconstruir muitos projetos, muitas políticas públicas.

Lá, no distrito de Inhobim, estivemos eu, Waldenor Pereira, o ex-prefeito Guilherme Menezes, vereadores, pré-candidatos, a gente ouve da população um clamor em torno da necessidade de melhorarmos a saúde pública de Vitória da Conquista.

A saúde lá já foi referência nacional, mas infelizmente padece da atenção básica, de remédios nas unidades de saúde, padece de média complexidade, o que é de responsabilidade do município. Naturalmente, o estado tem feito muito no hospital de base, no Hospital Afrânio Peixoto, na UPA, na policlínica, no Hospital Crescêncio Silveira e, também, naquelas unidades particulares...

(O Sr. Presidente faz soar as campanhas.)

(...) que são contratadas para prestar serviço de saúde.

Por isso eu queria dizer a Vitória da Conquista que eu estou muito otimista com a pré-candidatura de Waldenor Pereira, porque crescentemente a população reconhece em nosso projeto político, que governou a cidade por 20 anos, um momento histórico de desenvolvimento e de progresso naquela cidade.

São essas as nossas considerações, Sr. Presidente, para esta breve intervenção. Se Deus quiser, haveremos de continuar trabalhando...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) para retomar o crescimento e o desenvolvimento de Vitória da Conquista.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Com a palavra a deputada Olívia Santana.

A Sr.^a OLÍVIA SANTANA: Sr. Presidente, colegas deputados e deputadas, servidores desta Casa, jornalistas, todos que acompanham esta sessão, venho a esta tribuna, em primeiro lugar, para saudar e para reafirmar a minha parceria com a cidade de São Sebastião do Passé. Meu querido amigo, o vereador Braguinha, que fez um apelo, está fazendo uma grande luta em defesa da implantação de uma escola de educação integral no município de São Sebastião do Passé.

A prefeita também, D. Nilza, já fez também essa luta, esse apelo. Eu quero fazer essa referência, esse registro nesta Casa. Quero pedir ao governador Jerônimo Rodrigues e à secretária Rowenna que atendam esse pedido do nosso querido vereador Braguinha. A cidade precisa, a educação merece de fato esse investimento. O governador tem feito diversas escolas em toda a Bahia. É um esforço muito grande de requalificação da rede escolar.

Então quero parabenizar o governador Jerônimo e a secretária Rowenna, e ao mesmo tempo reafirmar a necessidade de atendermos, de o Governo do Estado da Bahia atender ao pedido do nosso querido vereador Braguinha e a uma indicação, inclusive de minha autoria, apresentada nesta Casa para garantir esta implantação, essa oficialização do pedido de implantação desta unidade escolar de tempo integral no município de São Sebastião do Passé.

O outro tema, presidente, a que eu quero me referir é a grande ação da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte. Quero parabenizar o secretário Davidson Magalhães e o superintendente Rubens Deusdedith pelo lançamento do grande curso de qualificação profissional, um curso voltado para as necessidades da implantação da BYD, lá em Camaçari.

Foram 52 mil trabalhadores e trabalhadoras que se inscreveram para esses cursos e apenas 500 foram selecionados neste primeiro momento, para fazerem formação nas áreas de operador de produção veicular, de auxiliar de linha de produção, de mecânico de manutenção de máquinas industriais e de inspetor de qualidade da produção.

Então são quatro modalidades de formação, de qualificação profissional, que a Setre lançou de uma maneira muito positiva, muito forte para os trabalhadores e para as trabalhadoras de Camaçari, priorizando aqueles trabalhadores que perderam seus empregos com o fechamento da Ford. Esses foram alguns dos critérios, garantir isso aos remanescentes da Ford e que também sejam moradores de Camaçari.

Então, todo esse esforço vem sendo feito pelo governo do estado, através da Setre, também contou com a contribuição do próprio Caetano, quando era secretário da Serin.

Eu quero, portanto, deixar esse registro, parabenizar e desejar boa sorte a todos aqueles e àquelas que conseguiram a inscrição.

Finalizo a minha fala repudiando a PEC nº 3/2022, de autoria de Eduardo Bolsonaro. É a famigerada PEC que pretende possibilitar a legalização de empreendimentos irregulares existentes nas áreas...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) de borda marítima em todo este país. É um absurdo tirar do controle da Marinha e entregar aos governos municipais ou estaduais, sejam eles quais forem. Nós precisamos garantir que toda a área de borda marítima seja de controle da União. Não devemos deixar essa PEC passar, porque, na verdade, a PEC tem o interesse...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) de assegurar a especulação imobiliária de maneira desenfreada nessas áreas de borda marítima, portanto, orla com praias privatizadas para garantir o interesse do grande capital.

Os desastres ambientais que estão acontecendo são sinalizadores de que nós temos de mudar o padrão de produção, o padrão de ocupação e o padrão do uso do solo. Portanto, não se pode deixar esta farra acontecer, mais uma vez, em nome do grande capital e da especulação imobiliária.

As áreas de borda marítima são patrimônio do povo brasileiro, e assim devem permanecer.

É isso, Sr. Presidente.

Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Com a palavra o deputado Robinho.

O Sr. ROBINHO: O meu boa tarde, presidente.

Eu quero falar de um assunto muito interessante, especificamente, para a cultura. Quando se fala em cultura, “os esquerdas”, geralmente, falam e gostam muito de cultura. Eu quero falar do grande artista plástico, o polonês nascido em 1921. Ele se chamava Frans Krajcberg, era polonês, de ascendência judaica. Frans Krajcberg, fugindo da guerra, veio para o Brasil e se radicou, especificamente, às margens e nas proximidades de Nova Viçosa e Mucuri.

Ele se tornou um dos grandes artistas plásticos com quem o nosso ex-governador Jaques Vagner tinha uma aproximação muito grande, tinha uma amizade muito grande.

Lá pelos seus 95 anos de idade, o Frans Krajcberg resolveu doar todo o seu patrimônio para o estado da Bahia. Ele colocou algumas condicionantes. Por

exemplo, que o Museu Ecológico Frans Krajcberg, conhecido como Sítio Natura, continuasse, ali, com as suas obras, a fim de o estado dar continuidade àquela sua história.

Ele deixou patrimônio na França, deixou patrimônio no Brasil, deixou dinheiro em espécie em suas contas, deixou uma propriedade no município de Nova Viçosa e o Sítio Natura.

E todo o herdeiro desse patrimônio foi o estado da Bahia.

Eu não sei o que aconteceu ou quais os interesses do estado. O estado pegou mais de 500 obras de arte de Frans Krajcberg e as trouxe para Salvador, usando a justificativa que daria a manutenção, sendo que essas obras foram construídas e foram feitas por artesãos daquela região.

Então, o custo de manutenção dessas obras seria muito mais em conta, lá, no próprio museu, onde as pessoas as fizeram e deram manutenção. As pessoas dariam a manutenção dessas obras no local onde elas foram criadas.

O que acontece? O juiz João Augusto Alves deu a decisão que o estado tem de devolver essas obras para o Sítio Natura, lá, no município de Nova Viçosa. Inclusive, com a possibilidade de cobrança de multas diárias no valor de R\$ 10 mil, dando o prazo de 30 dias para devolver essas obras, todas essas catalogadas.

Eu fico feliz que, depois de uma luta, de uma ação da Prefeitura de Nova Viçosa, que entrou com uma ação contra a atitude do governo do estado de tirar essas obras e trazer para Salvador... Então, foi uma condicionante! Quando doado, frisando, o artista plástico colocou uma condicionante para a doação, de manter as suas obras no seu museu, para manter a sua história viva. Eu fico muito feliz que a Justiça deu essa decisão.

Espero que o governador Jerônimo... Quero dizer que essa atitude, eu diria, de confiscar as obras do artista plástico Frans Krajcberg, não foi do governador Jerônimo, foi do ex-governador Rui Costa. Não sei por que essas atitudes.

Então, eu espero que o governador Jerônimo tenha a sensibilidade com a cultura, porque, realmente, Frans Krajcberg é cultura. Não é igual, agora, o que uma deputada requisitou: a nomeação da Parada do Orgulho LGBTQ+ de São Paulo como patrimônio cultural.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Então, eu quero que o governador tenha a sensibilidade de entender a vontade do artista plástico Frans Krajcberg de retornar essas obras ao Sítio Natura, ali, no município de Nova Viçosa, para que as pessoas que têm admiração pela sua obra e pela sua história possam fazer as suas visitas e relembrar esse grande artista que era recebido como um estadista na França, no Japão, em outros lugares no Brasil.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Muito obrigado, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Deputado Robinho, V. Ex.^a tem toda a razão. Se esse grande artista não quisesse deixar essas obras de arte, poderia ter vendido para outro país. Infelizmente, aqui não é dado o valor de uma riqueza tão

grande das peças desse grande artista, que dedicou a sua vida lá na sua região. Isso é uma vergonha.

O Sr. ROBINHO: Presidente, eu quero aproveitar o espaço, cedido pela sua pessoa, para falar, diretamente, ao nosso senador Jaques Waques, pois ele conhece as suas obras. Inclusive, Jaques Wagner tem ascendência judaica também, ele conhece. Eu queria aqui pedir, apesar de nossos posicionamentos políticos, mas cultura tem que ser respeitada por todas as pessoas. O senador Jaques Wagner conhece, conviveu e tinha uma amizade muito grande.

Eu tive a oportunidade de receber o governador em visitas, visitas não políticas, não de governo. Eu ia ao aeroporto de Nova Viçosa, levava Wagner até o Frans, eles se sentavam, almoçavam, batiam um papo, ficavam ali por 2 horas batendo papo e retornava para Salvador.

Eu quero pedir que o ex-governador, o senador, tenha uma atenção especial para com o seu amigo, eterno amigo, Jaques Wagner, para que a sua história fique viva para a eternidade.

Um abraço e, mais uma vez, obrigado, presidente, pela sua colaboração. Falando de valores, são obras incalculáveis, de valor incalculável.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Com a palavra o deputado Arimateia.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: Sr. Presidente, Sr.^a e Srs. Deputados, *TV ALBA* aqui presente, quero agradecer a Deus, em primeiro lugar. Eu venho a esta tribuna, presidente, para dois assuntos. Primeiro, eu apresentei uma moção nesta Casa hoje e aqui, nesta tribuna, quero (lê) “(...) prestar uma merecida homenagem ao diretor da *TV Subaé*, Marcílio Costa, por sua trajetória exemplar e dedicada, que agora resulta em sua merecida aposentadoria.

Marcílio, um dos nomes mais respeitados do jornalismo na região de Feira de Santana e na Bahia, anunciou sua saída da *TV Subaé* após os 36 anos de atuação...”, que foi comemorado no dia 1º deste mês, “(...) Ele tem uma carreira sólida e diversificada, com experiência em mídia impressa, rádio e televisão. Além disso, se destacou como gestor do departamento de jornalismo da emissora, sendo responsável pela produção, edição e direção de conteúdo.

Durante os últimos 36 anos, Marcílio Costa foi não apenas um profissional exemplar, mas também um líder inspirador e um mentor dedicado para todos aqueles que tiveram a oportunidade de trabalhar ao seu lado. Sua paixão pelo jornalismo, seu comprometimento com a verdade e sua ética inabalável servem de exemplo para todos os profissionais da comunicação...”

E aqui eu queria abrir um parêntese, Sr. Presidente, porque, quando eu estava na faculdade da Unef, lá em Feira de Santana – eu sou da primeira turma de Jornalismo da Unef –, o Marcílio Costa foi meu professor, excelente professor de Comunicação. Então, eu quero acrescentar isso na homenagem.

(Lê) “(...) Ao longo de sua carreira, ele contribuiu para a construção da história da *TV Subaé*, deixando um legado de excelência e profissionalismo que certamente continuará a inspirar as gerações futuras.

Neste momento de um ‘até logo’, gostaria de expressar, em nome de todos nós feirenses, a gratidão pelo seu trabalho incansável...”, Marcílio, “(...) e pela sua dedicação inabalável.

Marcílio Costa, saiba que seu legado permanecerá vivo em cada reportagem. Parabéns, Marcílio, por mais de 3 décadas e meia de dedicação. Que esta nova fase de sua vida seja repleta de alegrias, saúde, realizações e vida longa.”

Que Deus abençoe o meu amigo Marcílio Costa. Parabéns!

O outro assunto, Sr. Presidente, que eu gostaria de falar é que o prefeito de Feira de Santana, Colbert Martins, no dia 15 de abril, encaminhou, à Câmara de Vereadores de Feira de Santana, o projeto de lei que autoriza o repasse extraordinário do passivo do Fundef a ser pago pelo governo federal em 2025, ou, eventualmente, a ser antecipado, com a definição...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) da destinação dos valores, dos percentuais e os critérios para o rateio dos recursos entre os beneficiários.

E hoje, Sr. Presidente, na manhã de segunda-feira, eu estive na prefeitura, o prefeito recebeu os professores que foram lá fazer uma manifestação. Essa manifestação aconteceu...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(Lê) “(...) no dia 27 de maio cobrando a votação do projeto de antecipação dos precatórios pela Casa da Cidadania. Mas, no dia seguinte, na sessão da Câmara, não foi sequer lida e discutida a proposta.

Pensando nisso, na manhã de hoje, os professores se organizaram mais uma vez para tentaram dialogar diretamente com o prefeito Colbert Martins.”

Por esse motivo, trago essa situação ao conhecimento dos Srs. Deputados para que possamos fazer um contato com a presidente da Câmara de Vereadores de Feira de Santana, a minha amiga, grande vereadora Eremita Mota, para que ela venha pautar esse projeto. Porque, Sr. Presidente, o dinheiro do Fundef já está no caixa, mas o prefeito depende da aprovação da Câmara de Vereadores para pagá-lo aos professores de Feira de Santana, que estão aguardando.

Inclusive, hoje, eu vi professores chorando, chorando diante do prefeito, e não depende mais do prefeito, agora depende da Câmara de Vereadores e da sensibilidade dos Srs. Vereadores.

Já existe um consenso da maioria dos vereadores para aprovarem o projeto, mas a presidente da Câmara de Vereadores, a Eremita Mota, não pautou o projeto, que nem passou ainda pelas comissões temáticas. Então, eu gostaria de fazer esse apelo.

Mais uma vez, Sr. Presidente, V. Ex.^a, que tem muito prestígio em Feira de Santana, com a sua experiência parlamentar, mesmo sabendo que são parlamentos

diferentes, mas V. Ex.^a pode ajudar ligando para a presidente Eremita Mota: “Presidente, lembre-se dos professores feirenses.”

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a Olívia Santana: Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Pela ordem, deputada Olívia Santana.

A Sr.^a Olívia Santana: Presidente, eu não sei se V. Ex.^a se recorda, mas eu fiz uma ponderação e V. Ex.^a ficou de avaliar com a Mesa Diretora a respeito da resolução que define que cada deputado tem direito a duas honrarias por ano: um título e uma medalha, não é isso?

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Isso.

A Sr.^a Olívia Santana: A minha questão de ordem vai na direção de apelar a V. Ex.^a e à Mesa Diretora por uma modificação nessa resolução. Em vez de estabelecer que tem de ser uma medalha e um título, tem de estabelecer que tem de ser duas honrarias. Se o deputado quiser dar duas medalhas ou dois títulos, não haverá problema. Contanto que não exceda as duas honrarias a que ele tem direito.

Então, eu gostaria que V. Ex.^a consultasse os colegas e fizesse essa proposta de retificação. Tenho certeza de que a grande maioria ou 100% dos deputados vai concordar, porque isso facilita a nossa vida. Eu mesma tenho dois títulos de cidadão para propor, mas eu tenho direito a dar duas honrarias. Olha a contradição! Eu posso dar duas honrarias por ano, mas eu não posso escolher dar dois títulos ou duas medalhas, entende?

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Tudo bem.

A Sr.^a Olívia Santana: É só para facilitar a atuação dos parlamentares.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Deputada, quando nós – claro, a maioria da Casa – decidimos limitar para uma Comenda Dois de Julho... Entendo em parte e vou levar para a Mesa. O problema é que a Medalha Dois de Julho é a maior honraria da Casa, que é a principal data da nossa Bahia e poderia ser do nosso país. Mas vou levar para Mesa para discutirmos esse assunto, está bem?

A Sr.^a Olívia Santana: O.k., Excelência. Obrigada.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): O líder Alan vai falar?

O Sr. Alan Sanches (fora do microfone): Não.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Não? Então, nada mais havendo, declaro encerrada a presente sessão.

Deixaram de comparecer à Sessão os(as) senhores(as) Deputados(as): Cafú Barreto, Cláudia Oliveira, Fabíola Mansur, Fátima Nunes, Júnior Nascimento, Luciano Simões Filho, Marcelinho Veiga, Marcinho Oliveira, Maria del Carmen

(justificada), Marquinho Viana, Matheus Ferreira, Samuel Júnior e Sandro Régis.
(13)

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço
<http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.*